

## **CAP. I - Introdução**

### **Estrutura do trabalho:**

Com o objectivo de facilitar a consulta e compreensão desta investigação, o trabalho foi ordenado em duas partes distintas mas complementares: A primeira parte, composta pelos capítulos I e II, é dedicada a toda a fundamentação e contextualização teórica deste trabalho; A segunda parte, com os capítulos III, IV e V, onde são facultados todos os dados referentes à parte experimental deste estudo.

**Capítulo I** – É constituído pela introdução, onde é realizada uma contextualização geral ao tema, assim como são formulados os objectivos gerais e específicos e hipóteses referentes a esta investigação.

**Capítulo II** – Este capítulo é dedicado à revisão de literatura, onde é realizada uma revisão sobre as definições e conceitos necessários para a compreensão do estudo.

**Capítulo III** – Este capítulo é dedicado à descrição metodológica inerente à realização deste trabalho, abarcando assim a caracterização da amostra, descrição dos instrumentos de medida utilizados, descrição das variáveis em estudo e procedimentos operacionais e estatísticos.

**Capítulo IV** – Este capítulo é reservado à apresentação e discussão de resultados, onde serão expostos os resultados obtidos a partir do tratamento estatístico descritivo e inferencial aplicado sobre os dados.

**Capítulo V** – Este capítulo encerra o trabalho com as habituais conclusões e recomendações. Neste espaço serão retiradas as conclusões base resultantes desta investigação, assim como algumas sugestões para trabalhos futuros.

## **Objectivos do estudo**

### **Objectivos gerais:**

Este trabalho é realizado no âmbito da monografia final do Curso de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

Os objectivos gerais deste estudo passam por uma caracterização psicológica dos jogadores pertencentes às equipas que se encontram nas seis primeiras posições do Campeonato Nacional Masculino de Futsal.

Esta caracterização psicológica passa pela utilização dos seguintes questionários:

- “Questionário de experiências atléticas (ASCI-28)”, que avalia as seguintes competências psicológicas: Confronto com a adversidade; treinabilidade; concentração; confiança e motivação para a realização; formulação de objectivos e preparação mental; rendimento máximo sobre pressão; ausência de preocupações e recursos pessoais de confronto.
- “Reacções à competição (SAS)”, que avalia o traço de ansiedade, incluindo as sub escalas de ansiedade somática, preocupação e perturbação da concentração.
- CSAI 2, que avalia o estado de ansiedade somática e cognitiva assim como da auto-confiança.

### **Objectivos específicos:**

Os objectivos específicos deste trabalho passam pelos seguintes pontos:

- Conhecimento preciso dos valores médios de cada equipa, assim como da amostra na sua totalidade, referentes a cada uma das variáveis psicológicas acima descritas.
- Analisar a influência de cada um destes factores sobre as variáveis psicológicas acima descritas: Anos de experiência na modalidade; percepção

## Introdução

de rendimento individual; número de internacionalizações; estado civil; trabalho passado com psicólogos desportivos.

### **Formulação de hipóteses:**

**Hip. 01** – Não existem relações significativas entre o traço e estado de ansiedade e o desempenho nas habilidades psicológicas.

**Hip. 02** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre os jogadores com mais anos de experiência na modalidade e os restantes.

**Hip. 03** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre os jogadores com mais anos de experiência na I Liga de Futsal e os restantes

**Hip. 04** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre os jogadores que já trabalharam com psicólogos desportivos e os restantes.

**Hip. 05** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre os jogadores disputam um maior número de jogos internacionais e os restantes.

**Hip. 06** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre os jogadores de selecção nacional e os restantes.

**Hip. 07** – Não existem diferenças estatisticamente significativas nos valores de traço e estado de ansiedade, assim como das habilidades psicológicas, entre jogadores de diferentes nacionalidades, reveladoras de diferenças culturais.